

Semana Epidemiológica 12/2025
Data de publicação: 02 de abril de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
6.692

Casos
confirmados
2.445

Óbitos em
investigação
6

Óbitos
confirmados
7

DENV-1
1

DENV-2
3

DENV-3
1

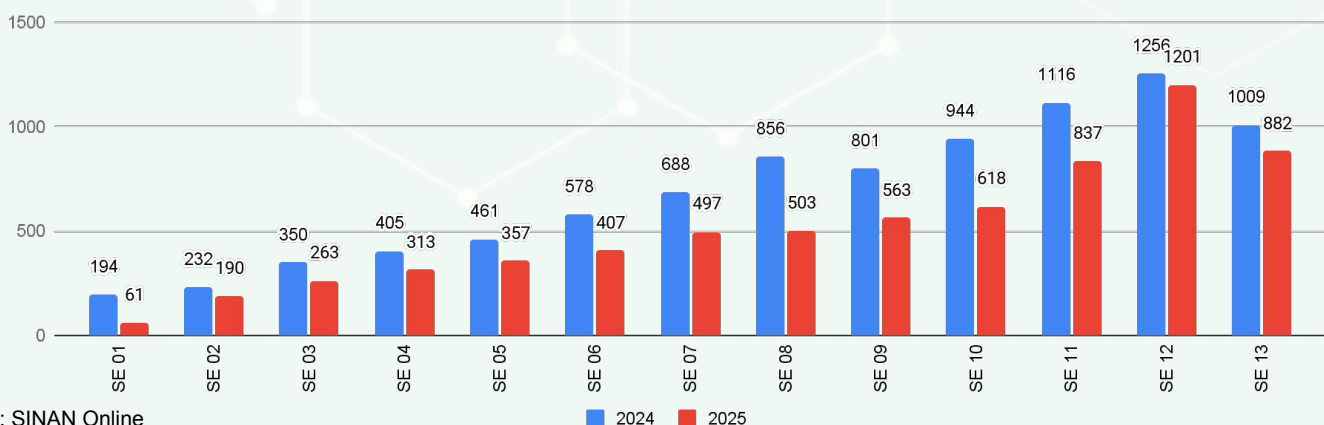
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 13, 29 de março de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 29/03/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 29/03/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	2.445
Incidência (por 100 mil habitantes)	88,7
Óbitos	7
Letalidade	0,29%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,25

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/04/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	6.692	2.756.700	242,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	250	3.586	6.971,6
2	5007802	Selvíria	303	8.142	3.721,4
3	5006275	Paraíso das Águas	141	5.510	2.559,0
4	5004809	Japorã	178	8.148	2.184,6
5	5003900	Figueirão	68	3.539	1.921,4
6	5004403	Inocência	137	8.404	1.630,2
7	5001003	Aparecida do Taboado	351	27.674	1.268,3
8	5006408	Pedro Gomes	88	6.941	1.267,8
9	5004007	Glória de Dourados	126	10.444	1.206,4
10	5007935	Sonora	167	14.516	1.150,5
11	5002951	Chapadão do Sul	296	30.993	955,1
12	5001904	Bataguassu	206	23.031	894,4
13	5000203	Água Clara	134	16.741	800,4
14	5005400	Maracaju	349	45.047	774,7
15	5008008	Terenos	129	17.638	731,4
16	5003256	Costa Rica	187	26.037	718,2
17	5003751	Eldorado	81	11.386	711,4
18	5008404	Vicentina	42	6.336	662,9
19	5005681	Mundo Novo	121	19.193	630,4
20	5002902	Cassilândia	129	20.988	614,6
21	5000856	Angélica	64	10.729	596,5
22	5007505	Rochedo	31	5.199	596,3
23	5002209	Bonito	134	23.659	566,4
24	5003504	Douradina	31	5.578	555,8
25	5004908	Jaraguari	39	7.139	546,3
26	5000906	Antônio João	50	9.303	537,5
27	5002159	Bodoquena	43	8.567	501,9
28	5002308	Brasilândia	56	11.579	483,6
29	5002001	Batayporã	48	10.712	448,1
30	5004304	Iguatemi	60	13.796	434,9
31	5007703	Sete Quedas	47	10.994	427,5
32	5006200	Nova Andradina	202	48.563	416,0
33	5003207	Corumbá	381	96.268	395,8
34	5007307	Rio Negro	19	4.841	392,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5003157	Coronel Sapucaia	54	14.161	381,3	
36	5004601	Itaquiraí	70	19.433	360,2	
37	5004700	Ivinhema	93	27.821	334,3	
38	5007109	Ribas do Rio Pardo	74	23.150	319,7	
39	5003108	Corguinho	15	4.783	313,6	
40	5005608	Miranda	80	25.536	313,3	
41	5007695	São Gabriel do Oeste	82	29.579	277,2	
42	5008305	Três Lagoas	359	132.152	271,7	
43	5006309	Paranaíba	106	40.957	258,8	
44	5005707	Naviraí	106	50.457	210,1	
45	5003801	Fátima do Sul	42	20.609	203,8	
46	5007901	Sidrolândia	88	47.118	186,8	
47	5001508	Bandeirantes	13	7.940	163,7	
48	5005251	Laguna Carapã	11	6.799	161,8	
49	5004502	Itaporã	39	24.137	161,6	
50	5003454	Deodápolis	22	13.663	161,0	
51	5005004	Jardim	37	23.981	154,3	
52	5002100	Bela Vista	32	21.613	148,1	
53	5002407	Caarapó	43	30.612	140,5	
54	5000609	Amambai	54	39.325	137,3	
55	5000252	Alcinópolis	6	4.537	132,2	
56	5000807	Anaurilândia	10	7.653	130,7	
57	5007554	Santa Rita do Pardo	9	7.027	128,1	
58	5003488	Dois Irmãos do Buriti	13	11.100	117,1	
59	5001243	Aral Moreira	12	10.748	111,6	
60	5000708	Anastácio	25	24.107	103,7	
61	5007950	Tacuru	11	10.808	101,8	
62	5002803	Caracol	5	5.036	99,3	
63	5002605	Camapuã	13	13.583	95,7	
64	5005202	Ladário	19	21.522	88,3	
65	5001102	Aquidauana	39	46.803	83,3	
66	5003306	Coxim	26	32.151	80,9	
67	5006358	Paranhos	10	12.921	77,4	
68	5006259	Novo Horizonte do Sul	3	4.721	63,5	
69	5006903	Porto Murtinho	8	12.859	62,2	
70	5005806	Nioaque	8	13.220	60,5	
71	5007976	Taquarussu	2	3.625	55,2	
72	5006606	Ponta Porã	50	92.017	54,3	

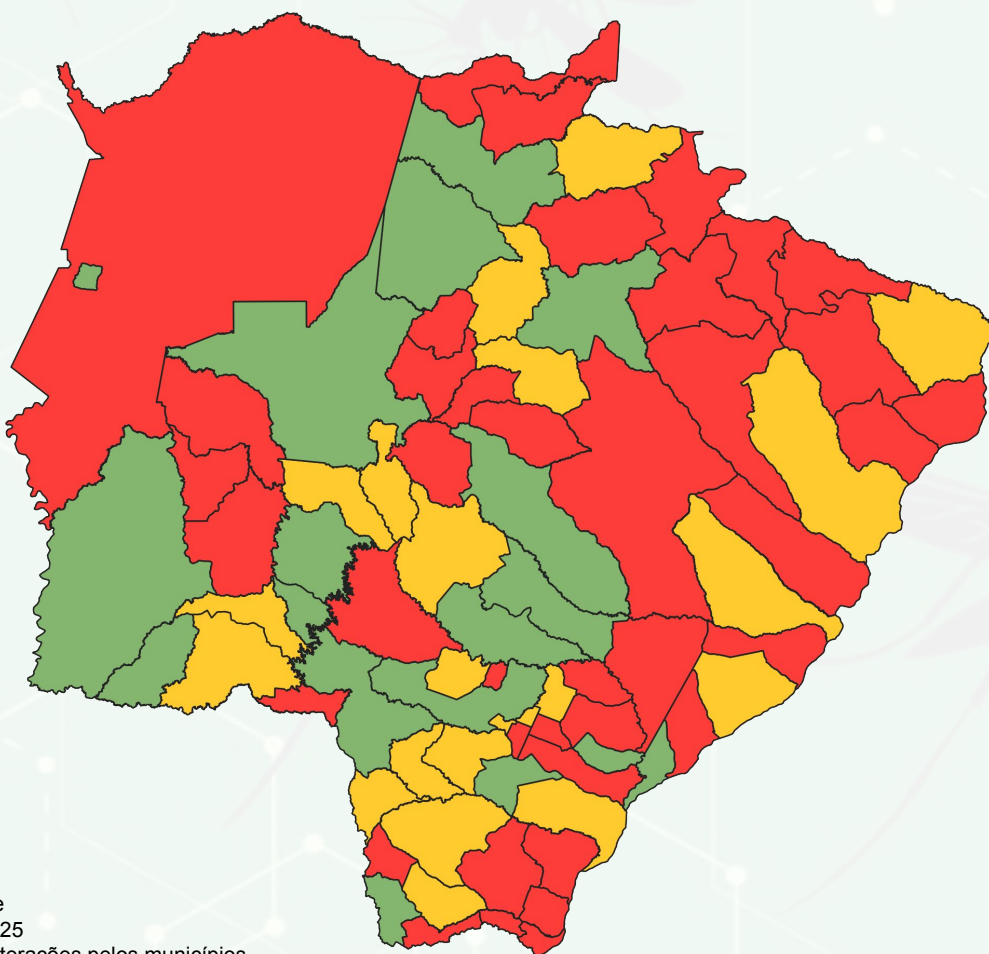
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	10	19.818	50,5
74	5004106	Guia Lopes da Laguna	5	9.939	50,3
75	5003702	Dourados	117	243.368	48,1
76	5007208	Rio Brilhante	16	37.601	42,6
77	5002704	Campo Grande	164	897.938	18,3
78	5005152	Juti	1	6.729	14,9
79	5006002	Nova Alvorada do Sul	2	21.822	9,2

Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência



Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes



Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes



Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

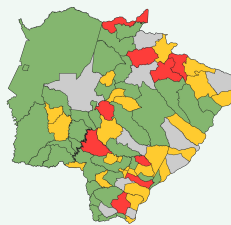


Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500390 Figueirão	35	989	Alta
500627 Paraíso das Águas	46	834,8	Alta
500540 Maracaju	235	521,7	Alta
500793 Sonora	61	420,2	Alta
500085 Angélica	41	382,1	Alta
500800 Terenos	63	357,2	Alta
500430 Iguatemi	48	347,9	Alta
500295 Chapadão do Sul	104	335,6	Alta
500510 Jateí	11	306,7	Alta
500750 Rochedo	15	288,5	Média
500220 Bonito	64	270,5	Média
500100 Aparecida do Taboado	74	267,4	Média
500200 Batayporã	28	261,4	Média
500400 Glória de Dourados	27	258,5	Média
500568 Mundo Novo	49	255,3	Média
500840 Vicentina	16	252,5	Média
500350 Douradina	14	251	Média
500470 Ivinhema	69	248	Média
500620 Nova Andradina	110	226,5	Média
500090 Antônio João	21	225,7	Média
500215 Bodoquena	18	210,1	Média
500730 Rio Negro	10	206,6	Média
500460 Itaquiraí	40	205,8	Média
500290 Cassilândia	43	204,9	Média
500490 Jaraguari	14	196,1	Média
500440 Inocência	15	178,5	Média
500230 Brasilândia	19	164,1	Média
500325 Costa Rica	41	157,5	Média
500570 Naviraí	67	132,8	Média
500190 Bataguassu	28	121,6	Média
500525 Laguna Carapã	8	117,7	Média
500380 Fátima do Sul	24	116,5	Média
500450 Itaporã	26	107,7	Média
500790 Sidrolândia	48	101,9	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 12 (16/03/2025 - 22/03/2025) até a Semana Epidemiológica 13 (23/03/2025 - 29/03/2025) .

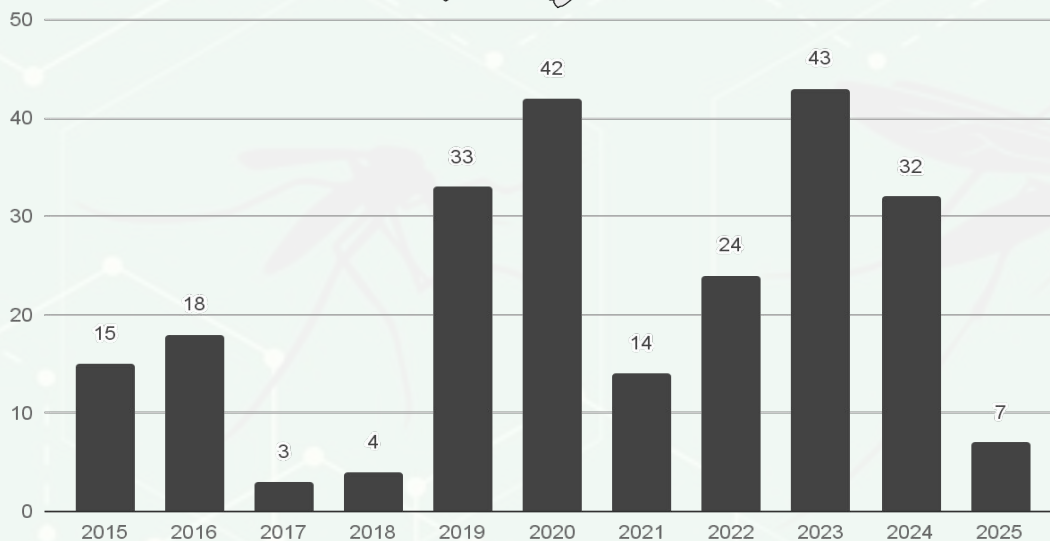
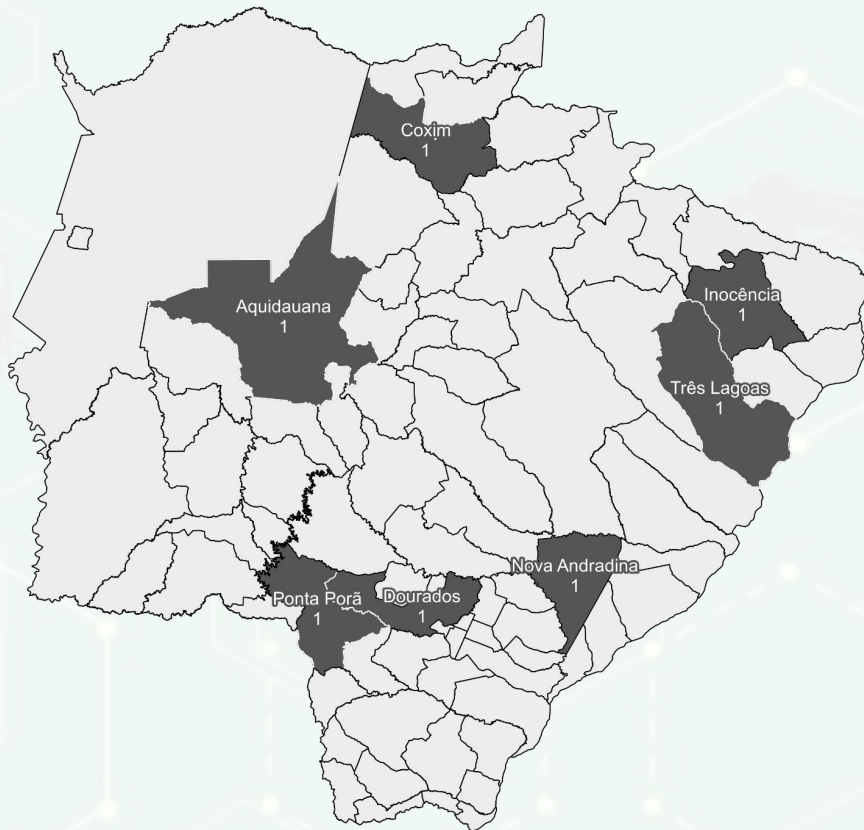
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500100 Aparecida do Taboado	58	209,6	Média
500390 Figueirão	5	141,3	Média
500085 Angélica	7	65,2	Baixa
500540 Maracaju	22	48,8	Baixa
500460 Itaquiraí	9	46,3	Baixa
500480 Japorã	3	36,8	Baixa
500295 Chapadão do Sul	10	32,3	Baixa
500510 Jateí	1	27,9	Baixa
500770 Sete Quedas	2	24,6	Baixa
500440 Inocência	2	23,8	Baixa
500470 Ivinhema	6	21,6	Baixa
500580 Nioaque	2	15,1	Baixa
500380 Fátima do Sul	3	14,6	Baixa
500290 Cassilândia	3	14,3	Baixa
500020 Água Clara	2	11,9	Baixa
500215 Bodoquena	1	11,7	Baixa
500800 Terenos	2	11,3	Baixa
500400 Glória de Dourados	1	9,6	Baixa
500210 Bela Vista	2	9,3	Baixa
500635 Paranhos	1	7,7	Baixa
500240 Caarapó	2	6,5	Baixa
500830 Três Lagoas	7	5,3	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500070 Anastácio	1	4,1	Baixa
500570 Naviraí	2	4	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	1	3,4	Baixa
500330 Coxim	1	3,1	Baixa
500660 Ponta Porã	2	2,2	Baixa
500370 Dourados	5	2,1	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 12 (16/03/2025 - 22/03/2025) até a Semana Epidemiológica 13 (23/03/2025 - 29/03/2025) .

6

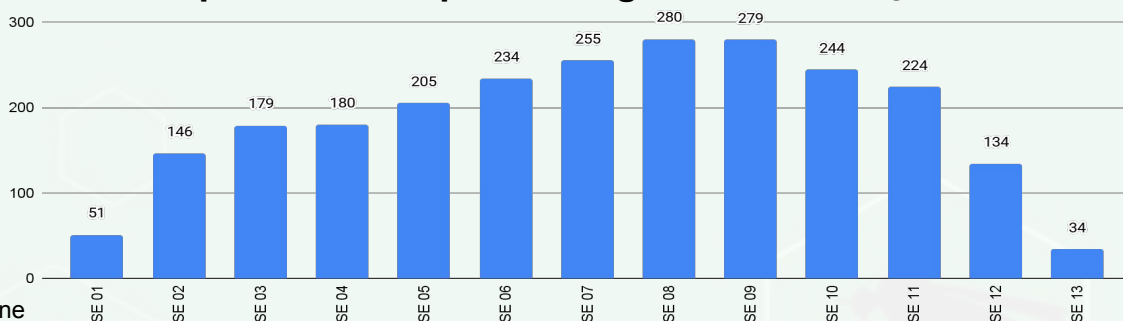
Perfil dos óbitos por dengue



Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



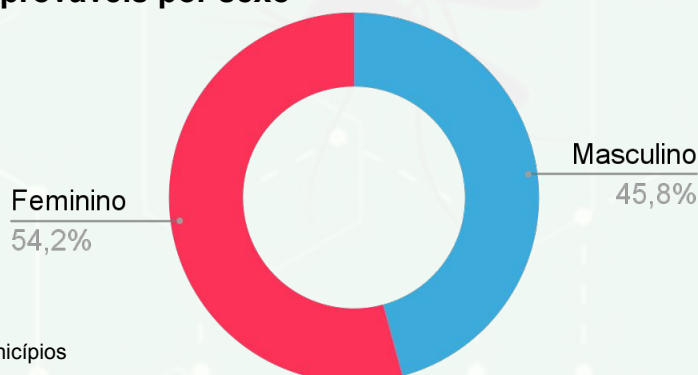
Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

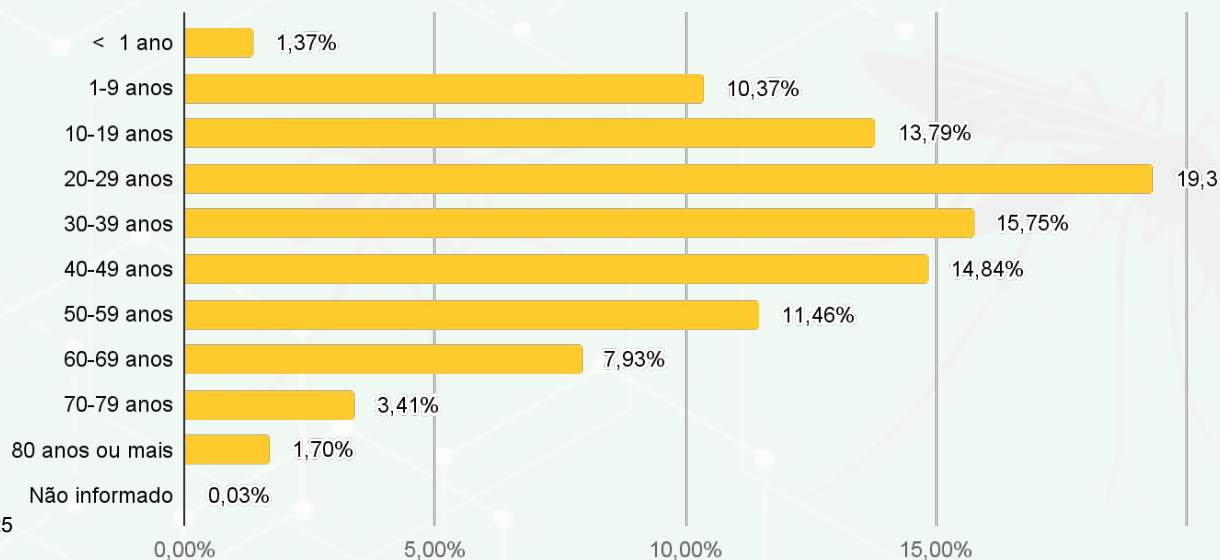


Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

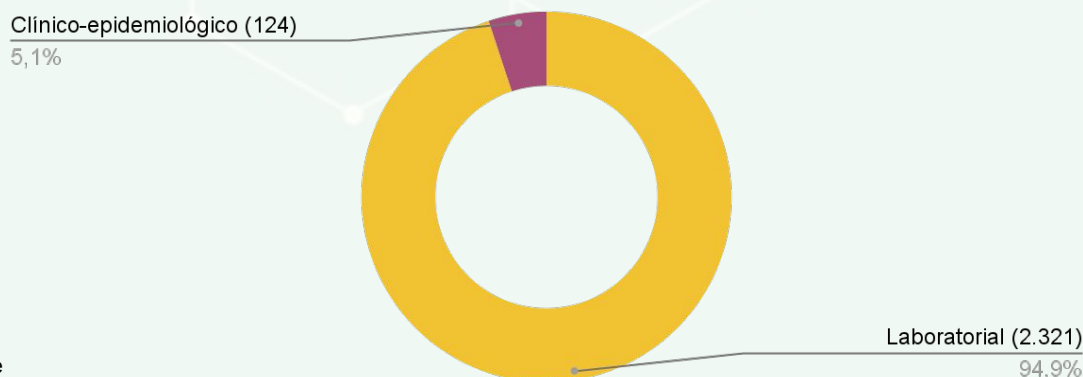
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/03/2025

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

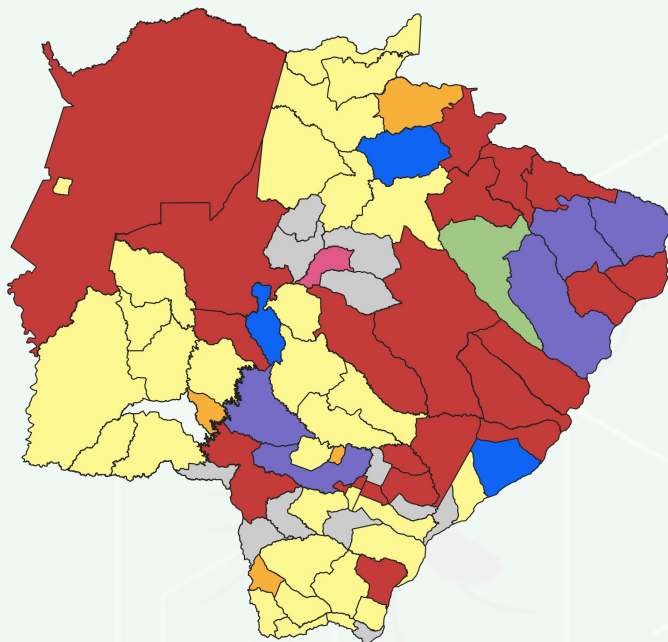


Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/03/2025

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 01/04/2025

	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1	1	1,2%
DENV-2	31	39,2%
DENV-3	4	5%
DENV-2 + DENV-3	21	26,6%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	6	7,6%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
Não detectável	12	15,2%
Total	79	100%

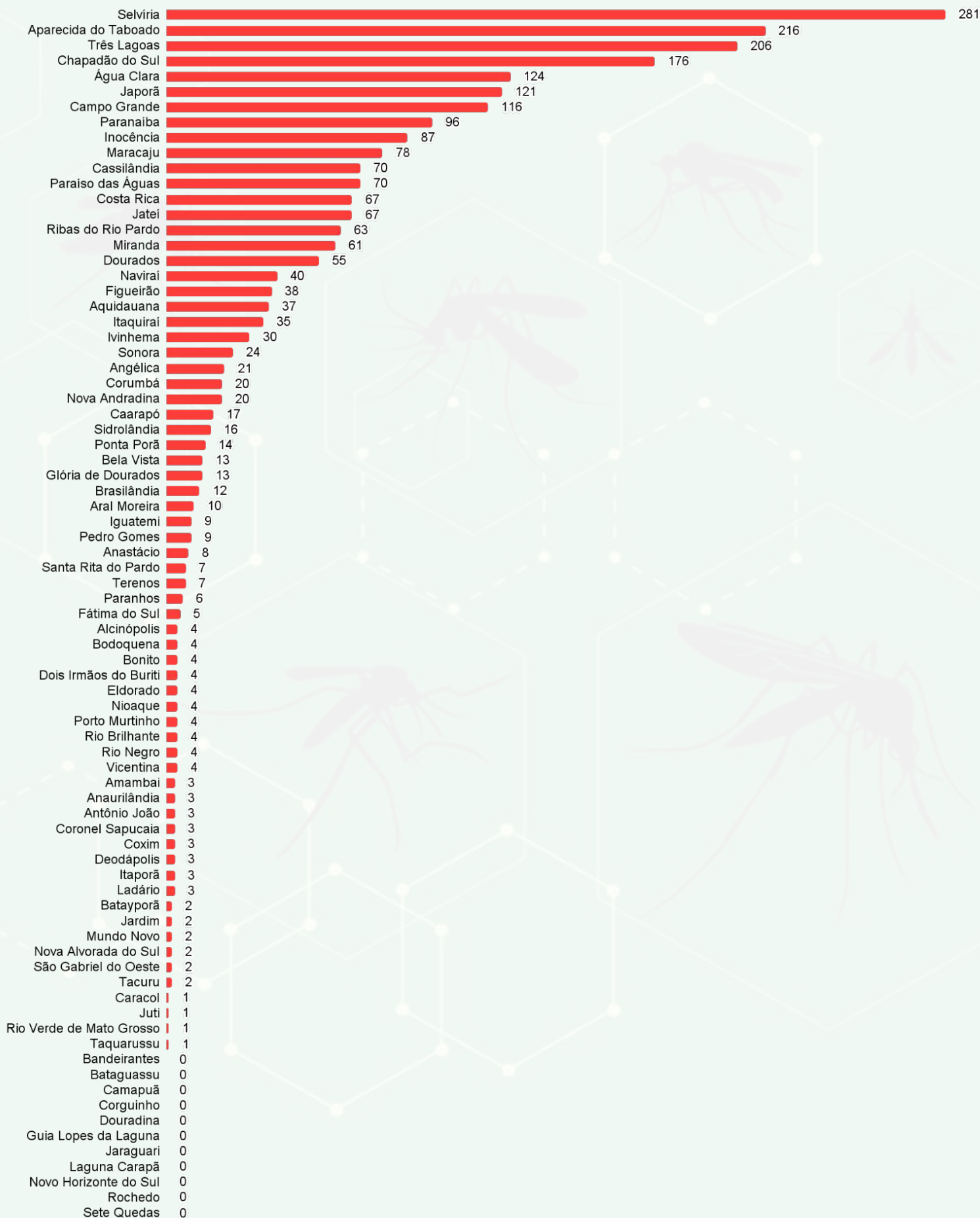
9

PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	3	87	34	1
Região Centro	1	149	14	0
Região Norte	1	64	2	0
Região Pantanal	0	73	9	0
Região Centro Sul	5	70	8	0
Região Sudeste	2	117	5	0
Região Sul Fronteira	0	139	9	0
Região Nordeste	21	488	160	0
Região Leste	2	427	94	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 01/04/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

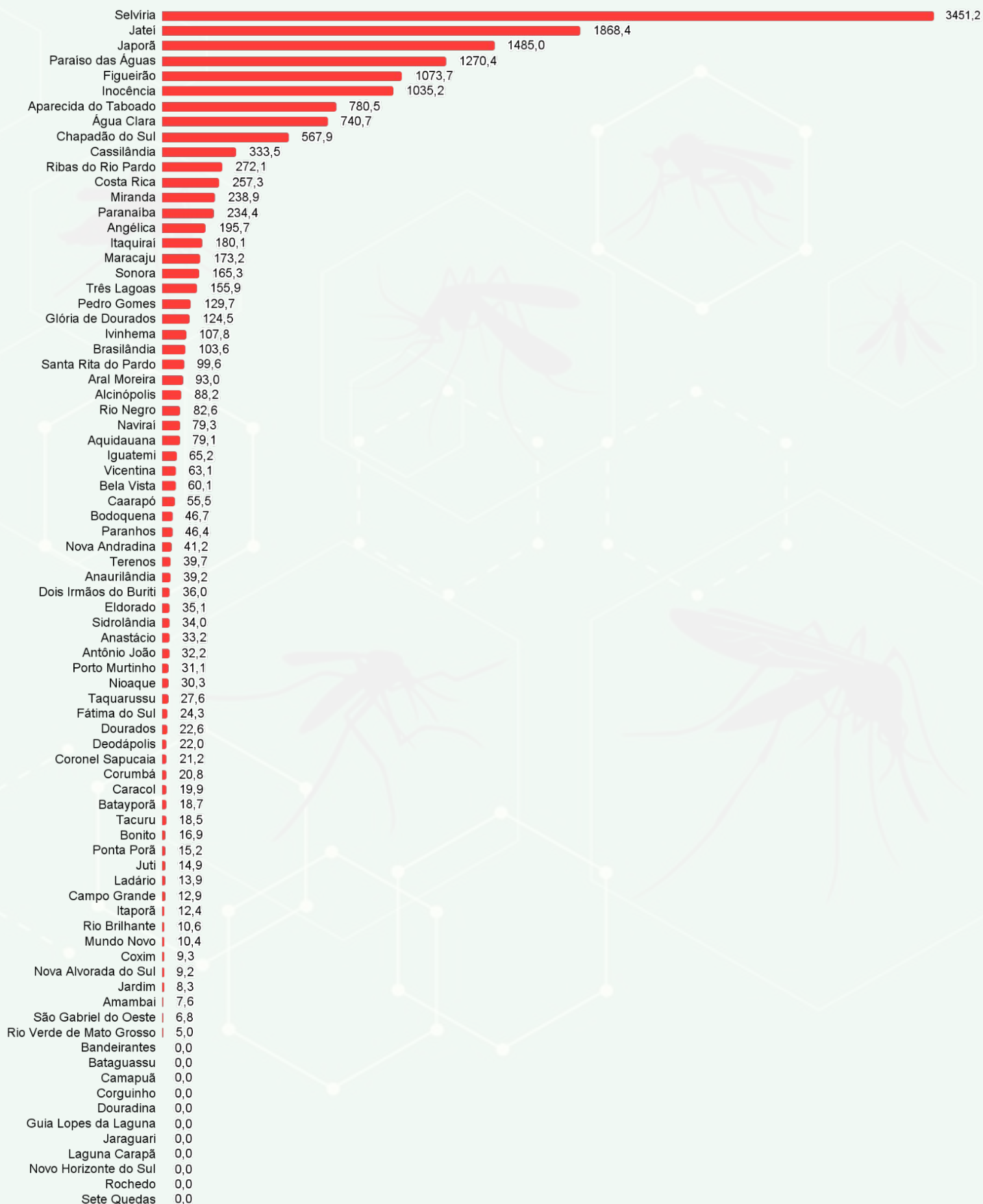


Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 29/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	106.377	52,83%	49805	24,74%	156.182

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.057	126,28%	343	40,98%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	358	112,93%	216	68,14%	317
3	Selvíria	857	559	99,11%	310	54,96%	564
4	Rio Negro	459	317	99,06%	148	46,25%	320
5	Figueirão	384	249	97,65%	141	55,29%	255
6	Nioaque	1.395	960	97,36%	449	45,54%	986
7	Taquarussu	372	244	94,57%	128	49,61%	258
8	Batayporã	1.059	707	94,27%	375	50,00%	750
9	Aparecida do Taboado	2.500	1.663	92,24%	860	47,70%	1803
10	Jardim	2.399	1.668	91,95%	783	43,16%	1814
11	Pedro Gomes	628	419	91,89%	218	47,81%	456
12	Tacuru	1.405	902	91,67%	522	53,05%	984
13	Vicentina	541	344	90,77%	198	52,24%	379
14	Ivinhema	2.403	1.611	87,22%	833	45,10%	1847
15	Dois Irmãos do Buriti	1.073	697	84,90%	381	46,41%	821
16	Iguatemi	1.231	839	84,75%	410	41,41%	990
17	Glória de Dourados	808	526	84,29%	297	47,60%	624
18	Sonora	1.096	918	84,14%	422	38,68%	1091
19	Sete Quedas	884	671	82,03%	216	26,41%	818
20	Chapadão do Sul	2.532	1.837	78,71%	754	32,31%	2334
21	Costa Rica	2.217	1.485	78,28%	757	39,91%	1897
22	Paranhos	1.581	1.073	77,64%	513	37,12%	1382
23	Guia Lopes da Laguna	826	546	77,01%	283	39,92%	709
24	Jateí	248	197	76,06%	92	35,52%	259
25	Inocência	585	421	75,04%	172	30,66%	561
26	Angélica	857	582	74,71%	295	37,87%	779
27	Caracol	396	292	74,68%	110	28,13%	391
28	Deodápolis	1.002	701	73,48%	329	34,49%	954
29	Naviraí	3.871	2.666	73,22%	1.277	35,07%	3641
30	Três Lagoas	9.835	7.029	73,22%	3.016	31,42%	9.600
31	Bataguassu	1.917	1.235	72,90%	733	43,27%	1694
32	Bandeirantes	580	399	72,41%	208	37,75%	551
33	Cassilândia	1.341	928	72,05%	433	33,62%	1288
34	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	997	71,52%	432	30,99%	1394

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Coronel Sapucaia	1.279	956	70,50%	340	25,07%	1356
36	Bela Vista	1.659	1.199	69,83%	490	28,54%	1717
37	Rochedo	372	264	69,29%	114	29,92%	381
38	Rio Brilhante	2.793	2.045	68,92%	795	26,79%	2967
39	Paranaíba	2.502	1.716	68,42%	809	32,26%	2508
40	Sidrolândia	3.359	2.365	67,46%	1.102	31,43%	3506
41	Alcinópolis	278	209	66,77%	75	23,96%	313
42	Ladário	1.750	1.197	66,32%	576	31,91%	1805
43	Coxim	2.141	1.488	66,19%	704	31,32%	2248
44	Caarapó	2.547	1.624	65,99%	937	38,07%	2461
45	Paraíso das Águas	395	282	64,83%	129	29,66%	435
46	Bonito	1.545	1.148	64,49%	471	26,46%	1780
47	Mundo Novo	1.317	872	64,02%	467	34,29%	1362
48	Miranda	1.857	1.421	64,01%	583	26,26%	2220
49	Camapuã	820	553	63,34%	283	32,42%	873
50	Bodoquena	532	416	62,65%	202	30,42%	664
51	Anastácio	1.431	1.109	61,41%	354	19,60%	1806
52	Antônio João	723	509	61,33%	221	26,63%	830
53	Aquidauana	3.255	2.201	59,87%	1.137	30,93%	3676
54	Fátima do Sul	1.097	722	59,42%	389	32,02%	1215
55	Porto Murtinho	976	660	58,72%	326	29,00%	1124
56	Brasilândia	685	456	57,72%	233	29,49%	790
57	Jaraguari	357	290	57,20%	122	24,06%	507
58	Itaquiraí	1.154	809	56,97%	351	24,72%	1420
59	Ponta Porã	5.590	4.092	56,67%	1.606	22,24%	7.221
60	São Gabriel do Oeste	1.616	1.188	56,44%	454	21,57%	2105
61	Douradina	372	251	56,03%	122	27,23%	448
62	Juti	495	320	55,36%	175	30,28%	578
63	Corumbá	5.598	4.015	54,03%	1.673	22,51%	7431
64	Corguinho	259	195	53,57%	65	17,86%	364
65	Nova Andradina	2.576	1.868	53,22%	793	22,59%	3510
66	Amambai	2.522	1.789	52,57%	755	22,19%	3403
67	Japorã	604	479	51,62%	131	14,12%	928
68	Aral Moreira	707	507	48,84%	218	21,00%	1038
69	Água Clara	782	615	44,86%	179	13,06%	1371
70	Anaurilândia	296	230	43,23%	81	15,23%	532
71	Laguna Carapã	315	253	43,17%	64	10,92%	586
72	Ribas do Rio Pardo	1.049	771	42,46%	300	16,52%	1816

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	786	40,31%	414	21,23%	1950
74	Santa Rita do Pardo	277	190	35,92%	89	16,82%	529
75	Campo Grande	30.197	21.528	35,21%	9.177	15,01%	61139
76	Terenos	631	455	35,16%	183	14,14%	1294
77	Nova Alvorada do Sul	789	574	31,63%	231	12,73%	1815
78	Maracaju	1.261	876	28,62%	413	13,49%	3061

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.787	30,59%	4.818	25,47%	18918

*Dados extraídos em 24/03/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

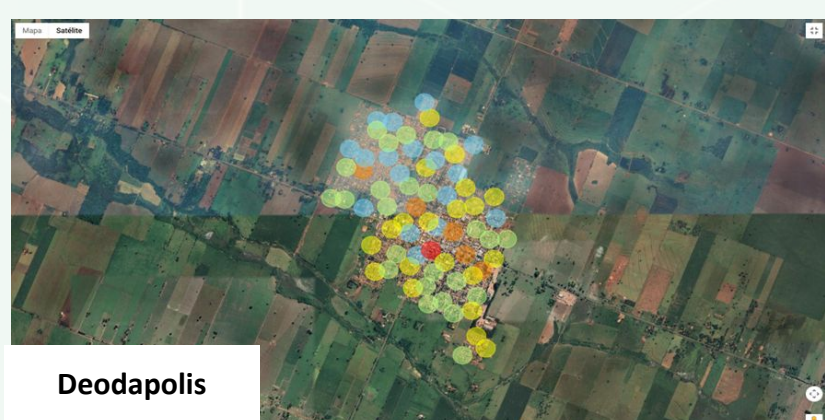
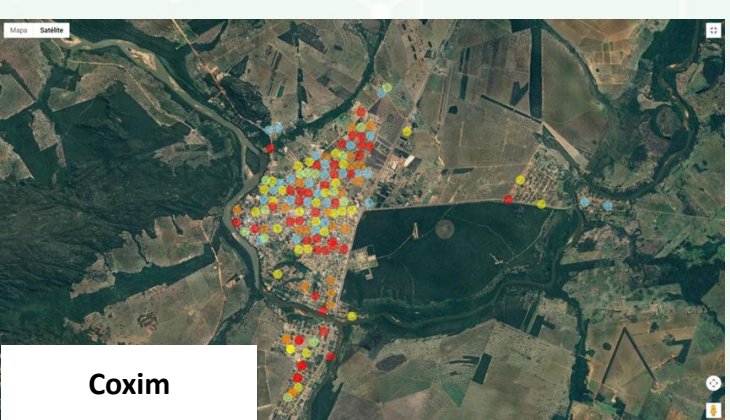
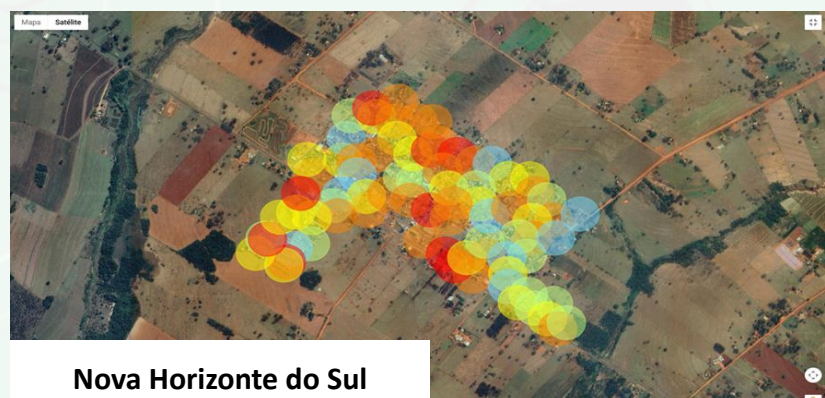
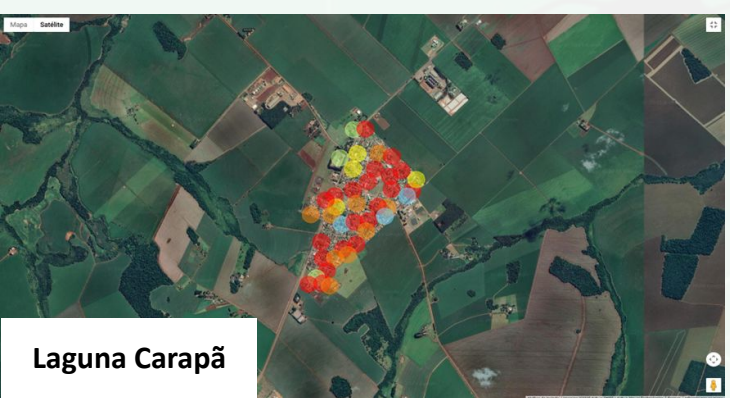
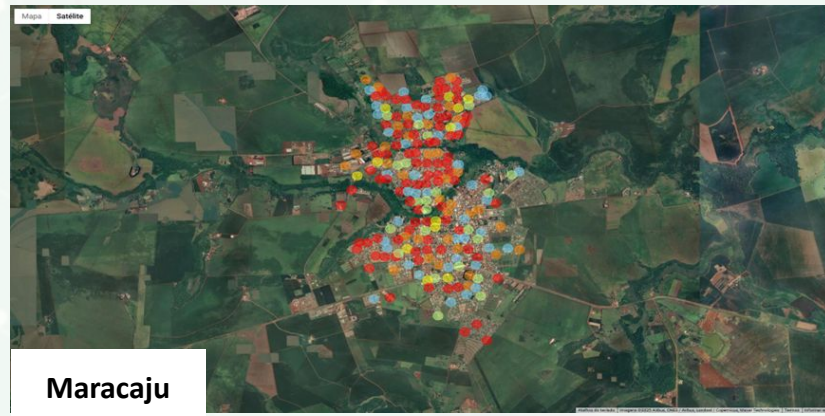
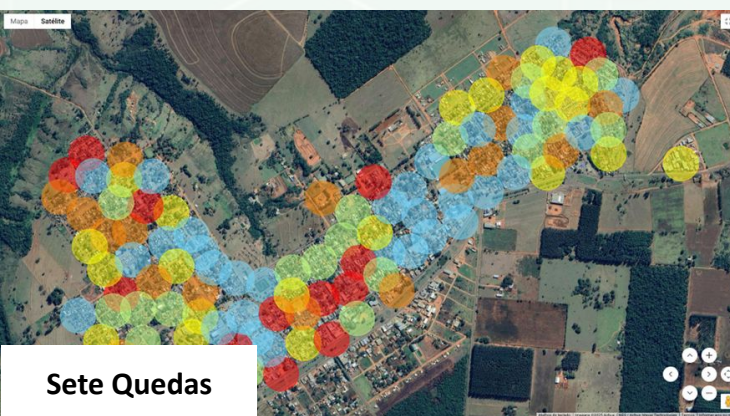
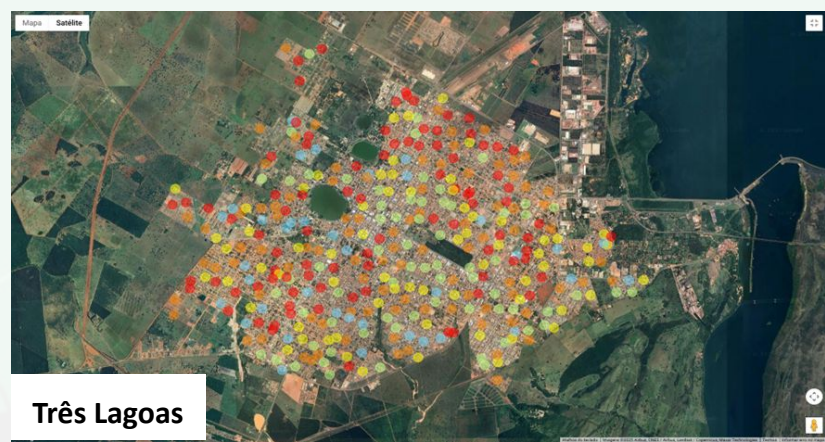
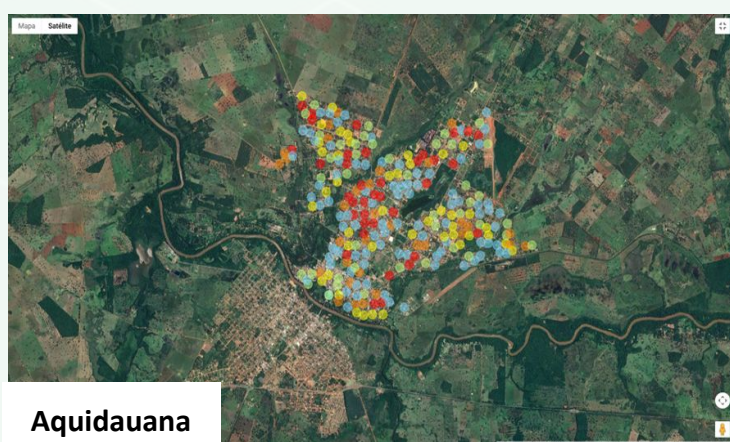
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

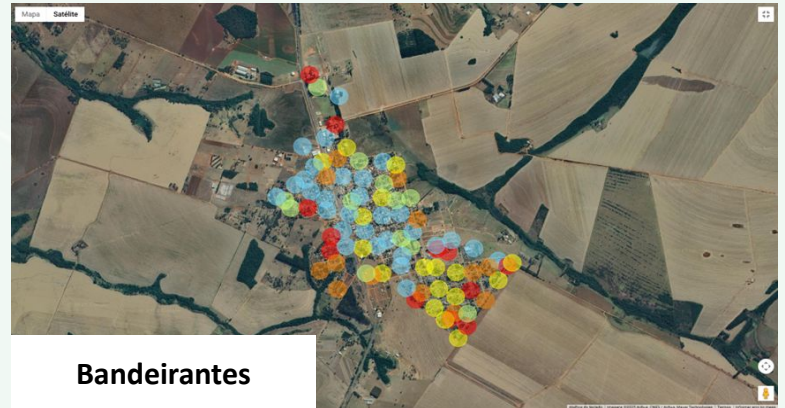
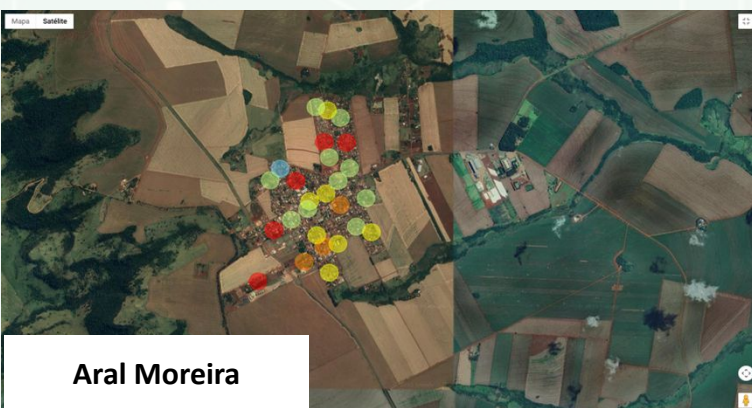
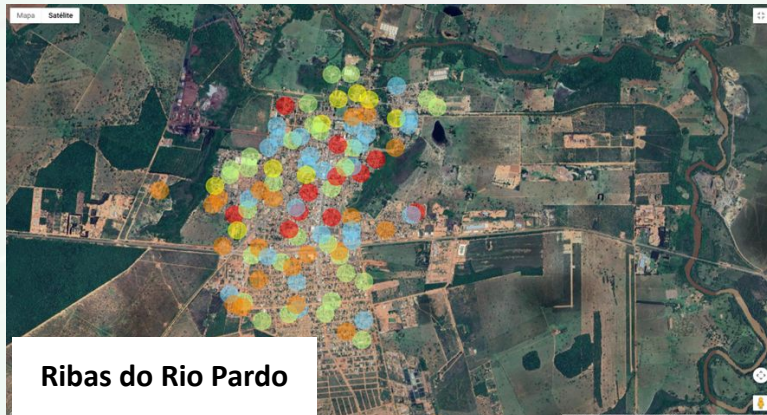
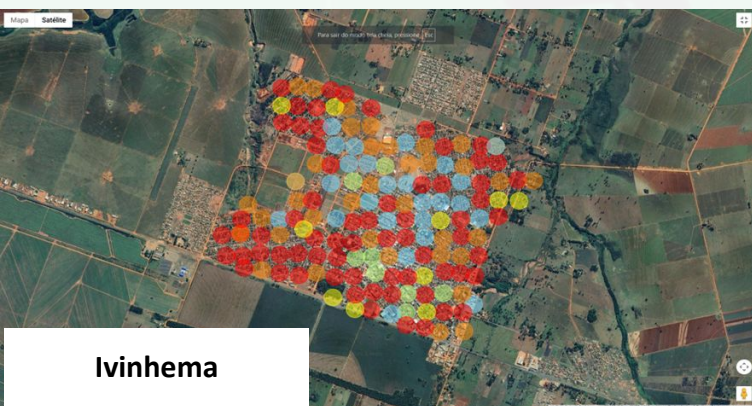
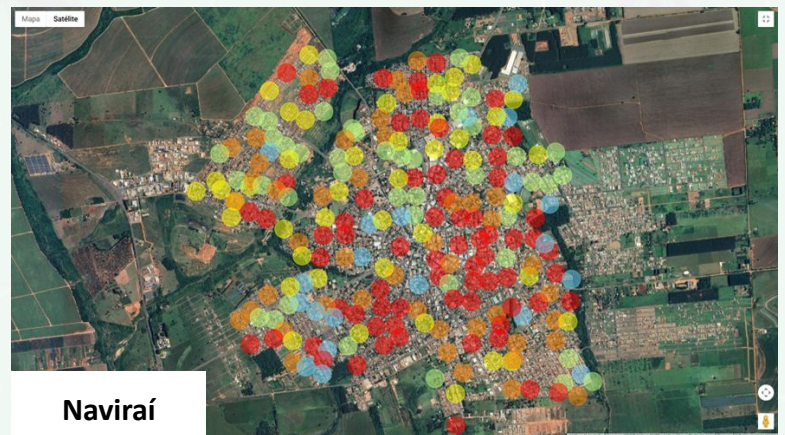
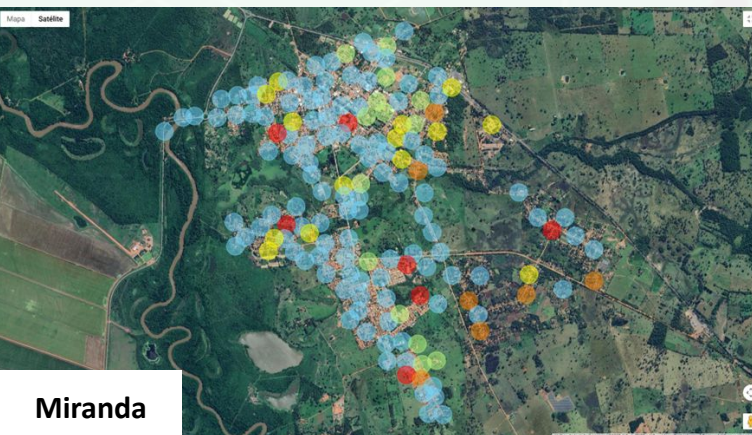
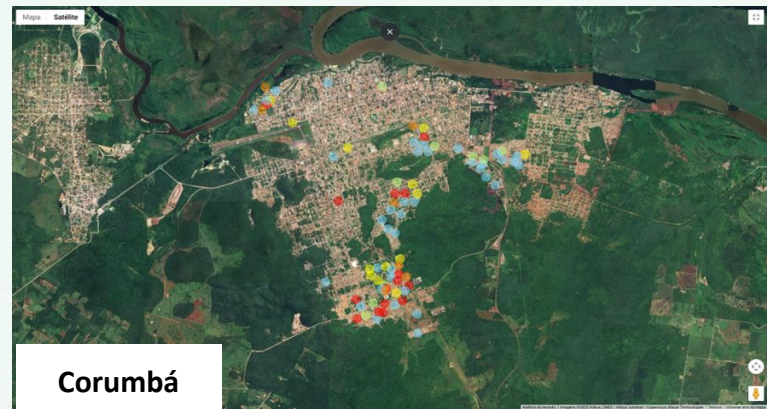
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, FEVEREIRO de 2025.

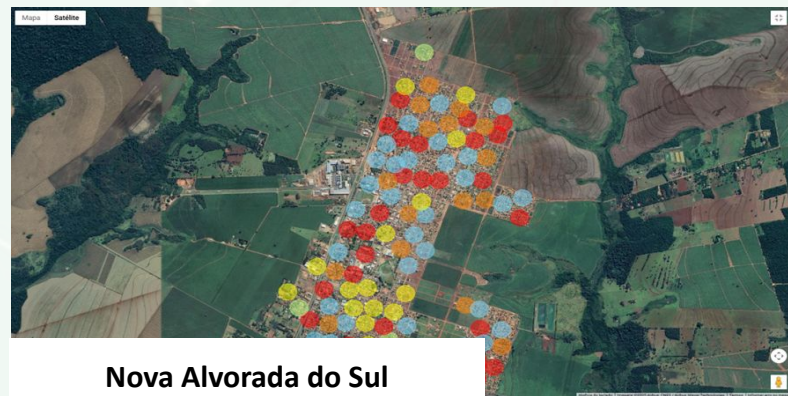
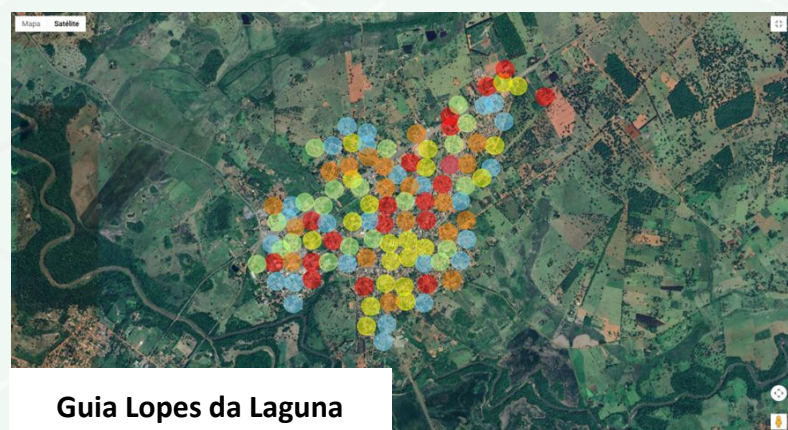
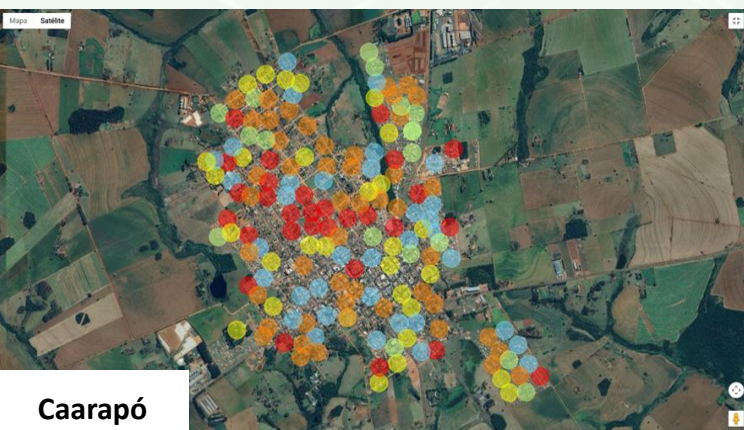
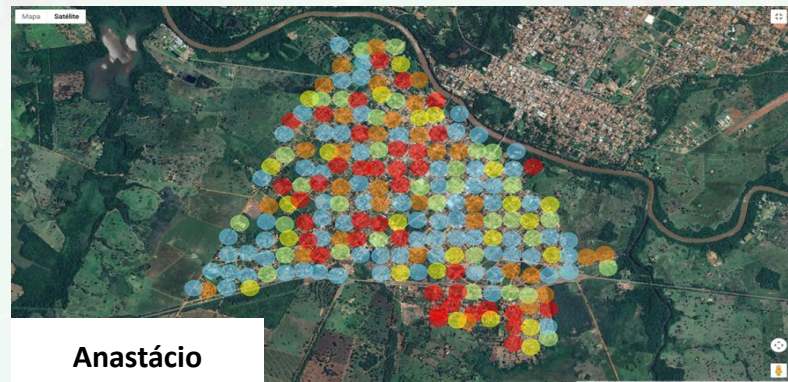
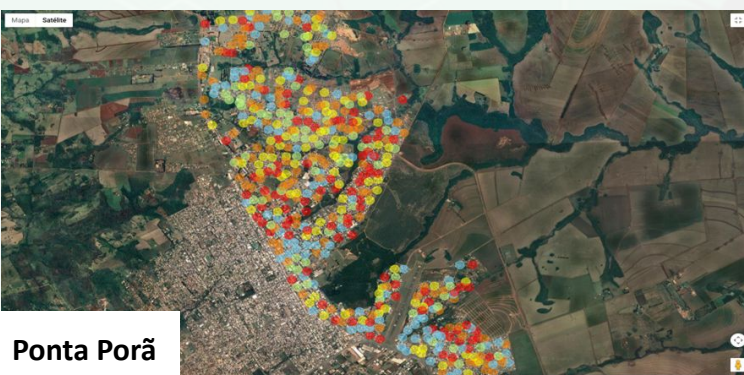
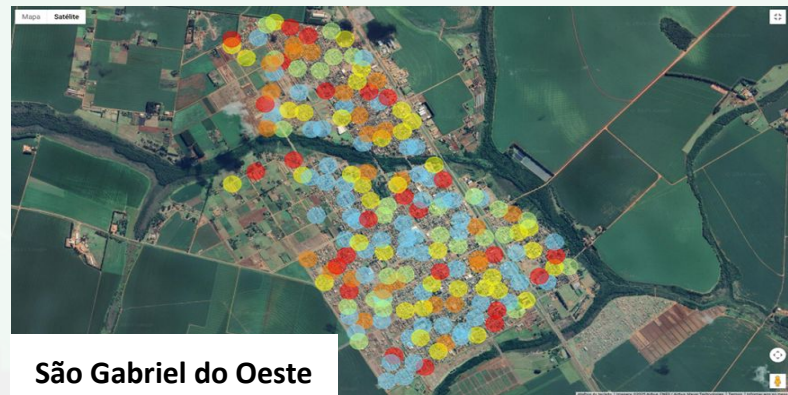
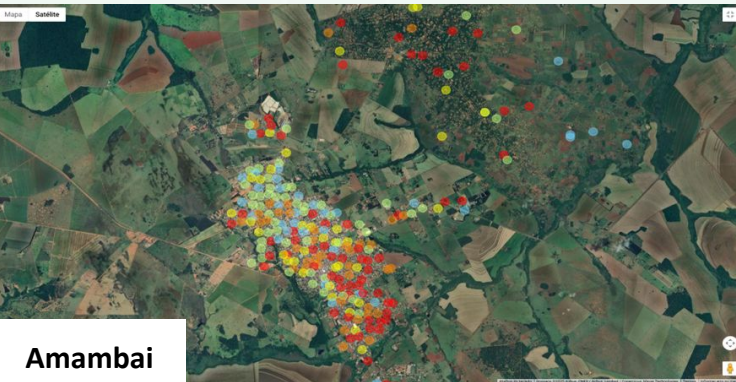
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	242	18.504	84%	90%
Aquidauana	363	18.427	65%	77%
Aral Moreira	30	2.210	93%	78%
Anastácio	203	11.483	63%	89%
Bandeirantes	84	3.148	64%	58%
Caarapó	160	8.940	78%	71%
Coxim	138	9.748	80%	87%
Corumbá	82	4.558	53%	103%
Deodápolis	68	1.313	75%	25%
Guia Lopes da Laguna	107	5.680	73%	71%
Itaquiraí	101	8.655	97%	88%
Ivinhema	148	16.133	83%	131%
Jaraguari	44	2.955	81%	82%
Laguna Carapã	40	2.998	92%	81%
Maracaju	200	19.489	79%	123%
Miranda	149	2.630	28%	62%
Naviraí	225	22.214	90%	108%
Novo Horizonte do Sul	78	3.678	87%	54%
Nova Alvorada do Sul	95	6.884	64%	112%
Ponta Porã	497	32.071	79%	81%
Ribas do Rio Pardo	102	4.623	72%	62%
São Gabriel D'Oeste	177	6.984	66%	59%
Sete Quedas	101	4.276	69%	61%
Três Lagoas	353	24.471	89%	77%

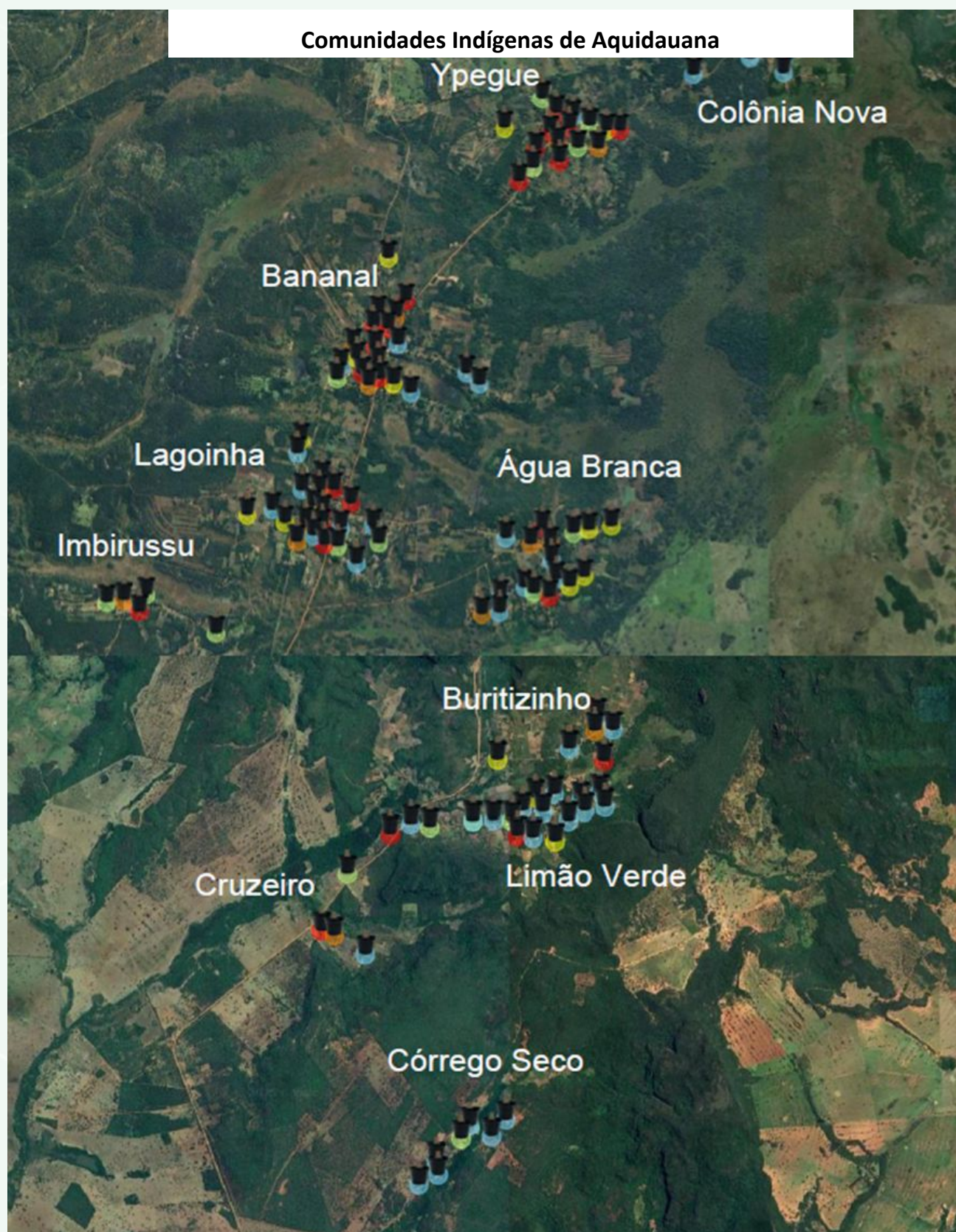
* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos









10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida